

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

janeiro / 2009

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Francisco das Chagas Silva
Isabella Nunes Pereira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	27
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Goiás.....	44
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	45

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Entre janeiro e dezembro últimos, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente avançaram em oito dos quatorze locais pesquisados, com destaque para Paraná (6,8%), Pernambuco (6,4%), Santa Catarina (5,0%) e Rio Grande do Sul (3,6%), que assinalaram expansão acima da média nacional (2,3%). Os demais locais com taxas positivas nesse tipo de confronto foram: São Paulo (2,2%), Minas Gerais (2,1%), região Nordeste (2,0%) e Pará (1,1%). Entre as áreas que reduziram a produção destacaram-se, com as quedas mais elevadas, Amazonas (-5,5%) e Espírito Santo (-4,6%).

Na comparação janeiro 09/ janeiro 08, que para o total do país ficou em -17,2%, os índices regionais registraram queda generalizada, refletindo a ampliação da queda na atividade industrial. Entre as áreas com taxas negativas mais acentuadas figuram: Espírito Santo (-33,2%), Minas Gerais (-28,9%), Amazonas (-23,1%), Rio Grande do Sul (-20,3%) e São Paulo (-18,0%). Também com resultados negativos, porém acima do crescimento do país, encontram-se: Ceará (-5,3%), Goiás (-7,3%), Pará (-7,5%), Pernambuco (-7,5%), Paraná (-8,4%), região Nordeste (-10,7%), Santa Catarina (-11,6%), Rio de Janeiro (-13,0%) e Bahia (-16,8%).

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Indicadores Regionais

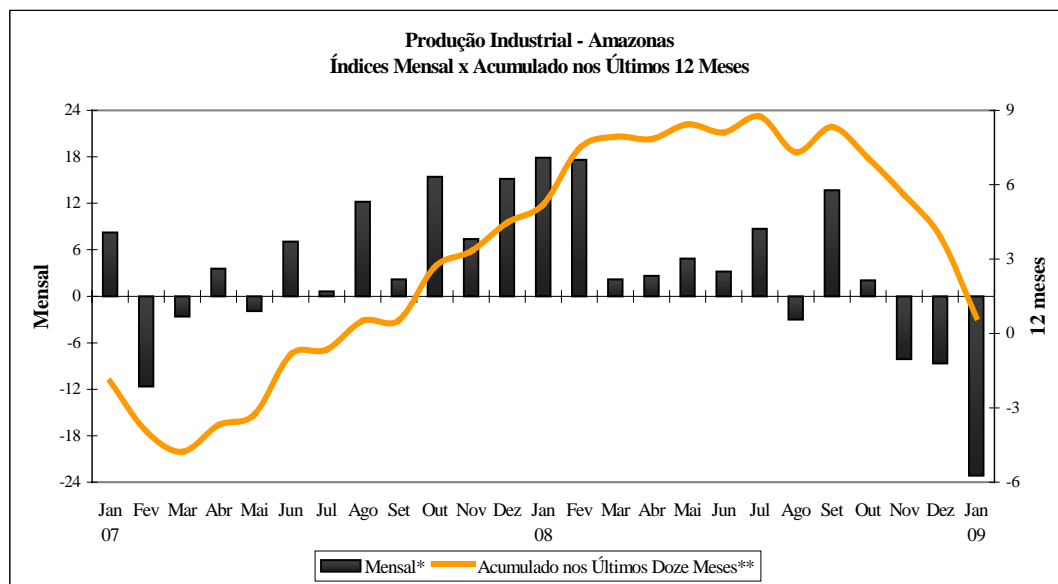
Local	Acumulado jan/set 2008	4º Trimestre 2008	Indicador Mensal jan/2009
Amazonas	7,0	-4,6	-23,1
Pará	7,0	1,6	-7,5
Nordeste	4,0	-5,2	-10,7
Ceará	3,9	-1,3	-5,3
Pernambuco	7,1	-2,5	-7,5
Bahia	5,1	-5,4	-16,8
Minas Gerais	6,6	-12,9	-28,9
Espírito Santo	14,8	-18,6	-33,2
Rio de Janeiro	3,3	-3,7	-13,0
São Paulo	8,7	-4,4	-18,0
Paraná	11,2	1,0	-8,4
Santa Catarina	1,7	-7,4	-11,6
Rio Grande do Sul	5,7	-7,7	-20,3
Goiás	11,0	1,6	-7,3
Brasil	6,4	-6,3	-17,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Os resultados regionais para o primeiro mês do ano de 2009 ficaram bem abaixo dos índices para o quarto trimestre de 2008, ambos frente a igual período do ano anterior. A desaceleração atingiu todos os locais pesquisados, sendo mais intensa no Amazonas, que acentua a queda de 4,6% no quarto trimestre para -23,1% em janeiro, Minas Gerais (de -12,9% para -28,9%) e Espírito Santo (de -18,6% para -33,2%).

Os sinais de desaceleração também ficam evidentes no indicador acumulado nos últimos doze meses, que apontou perda de ritmo entre setembro e janeiro últimos nos quatorze locais pesquisados, com destaque para: Espírito Santo (de 14,1% para 1,7%), Minas Gerais (de 7,2% para -1,6%), Amazonas (de 8,3% para 0,7%), Rio Grande do Sul (de 6,1% para 0,1%) e São Paulo (de 8,8% para 2,8%).

Em janeiro, o setor industrial do **Amazonas** recuou 5,5% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após acréscimo de 1,3% entre novembro e dezembro. O índice de média móvel trimestral apresentou a quarta taxa negativa (-4,3%), acumulando queda de 11,0% no período. Em relação a janeiro de 2008 a redução foi de 23,1%, terceira queda consecutiva nessa comparação. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro (8,3%), atingiu em janeiro taxa de 0,7%, sua marca mais baixa desde setembro de 2007 (0,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

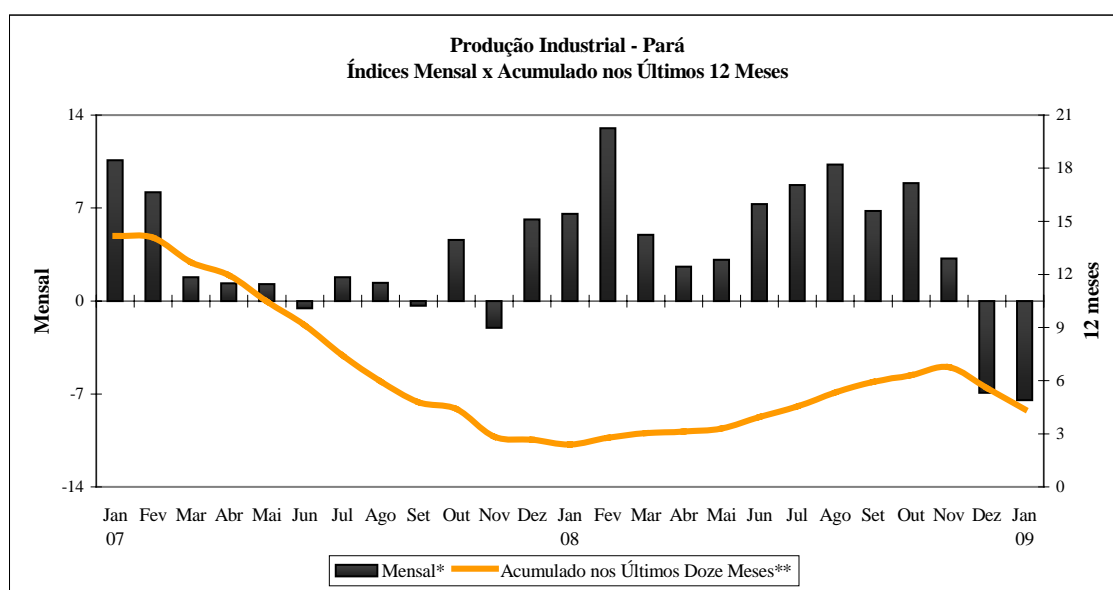
Na comparação com janeiro de 2008 a queda foi de 23,1%, menor taxa da série histórica iniciada em 2002. O resultado negativo foi explicado pelos decréscimos em oito dos onze setores pesquisados, com destaque para as fortes contribuições negativas vindas de outros equipamentos de transporte (-62,5%), onde a concessão de férias coletivas foi determinante para a redução na fabricação de motocicletas e suas peças e acessórios, e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-33,3%), onde sobressaíram os recuos de telefones celulares e rádios. Por outro lado, os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (13,8%) e máquinas e equipamentos (2,5%), pressionados pela maior produção de preparações em pó para elaboração de bebidas; e fornos de microondas.

O índice mensal de janeiro (-23,1%) ficou bem abaixo do índice para o quarto trimestre de 2008 (-4,6%), ambos frente a igual período do ano anterior. Esse movimento está presente em sete ramos, sendo a perda de ritmo mais intensa em outros equipamentos de transporte, que após queda de 5,0% no último trimestre de 2008, registrou taxa de -62,5% em janeiro; e material eletrônico e equipamentos de comunicações, que passou de -9,8% para -33,3%.

Em janeiro de 2009, a produção industrial do **Pará** avançou 1,1% frente a dezembro de 2008, na série com ajuste sazonal, após recuar por dois

meses, período em que acumulou perda de 11,3%. O indicador de média móvel trimestral recuou 3,7% entre janeiro e dezembro, acentuando a trajetória descendente observada desde novembro do ano passado e acumulando perda de 7,9% nesse período.

Em relação a janeiro de 2008, a queda de 7,5% foi a segunda redução consecutiva nessa comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, que mantém trajetória descendente desde novembro passado, atingiu 4,4% em janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

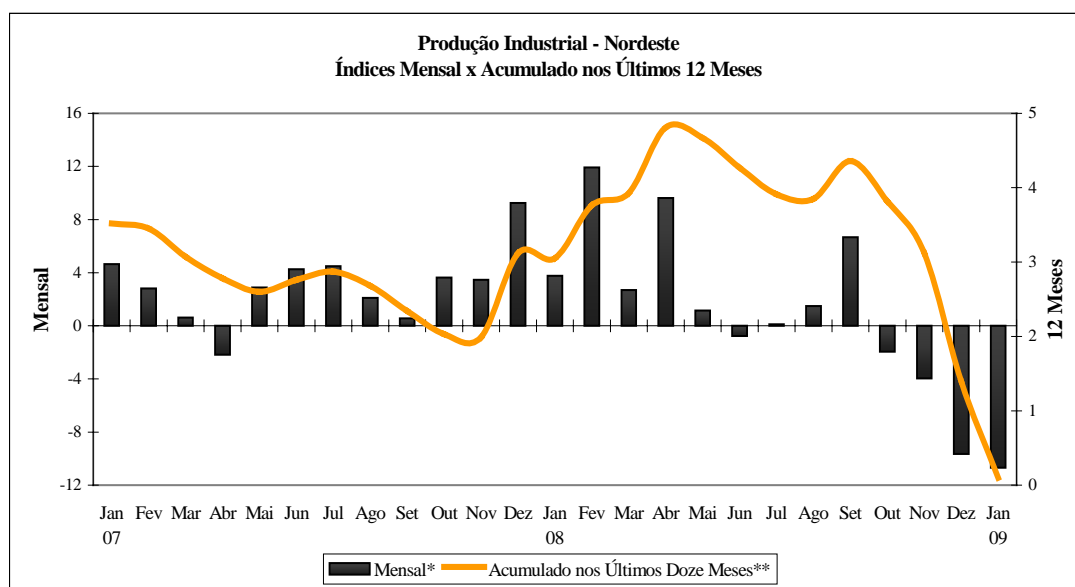
**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No confronto com janeiro de 2008, a queda de 7,5% foi a menor taxa da série histórica iniciada em 2002. O resultado negativo pode ser explicado pelos decréscimos em quatro das seis atividades pesquisadas, sobressaindo as contribuições do setor extrativo (-19,5%) e de madeira (-51,5%). Nestes ramos, destacaram-se os decréscimos da produção de minérios de ferro beneficiados e madeira serrada e compensada, respectivamente. Em sentido contrário, veio da metalurgia básica (29,8%) o principal impacto positivo, desempenho explicado pela maior fabricação de óxido de alumínio.

O índice mensal de janeiro (-7,5%) ficou bem abaixo do índice para o quarto trimestre de 2008 (1,6%), ambos frente a igual período do ano anterior. Esse movimento está presente em quatro atividades, sendo a perda

de ritmo mais intensa na extrativa mineral, que passou de -3,9% para -19,5%, e em madeira (de -36,1% para -51,5%).

Em janeiro, a produção industrial do **Nordeste**, na série livre dos efeitos sazonais, avançou 2,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após cair por três meses consecutivos, período em que acumulou perda de 12,7%. O índice de média móvel trimestral, em trajetória descendente desde novembro do ano passado, assinalou recuo de 2,4% entre dezembro e janeiro. No confronto com janeiro de 2008, a indústria nordestina recuou 10,7%, menor taxa desde maio de 1995 (-14,0%). No índice acumulado nos últimos doze meses, a trajetória é descendente desde setembro de 2008 (4,4%), atingindo 0,1% até janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

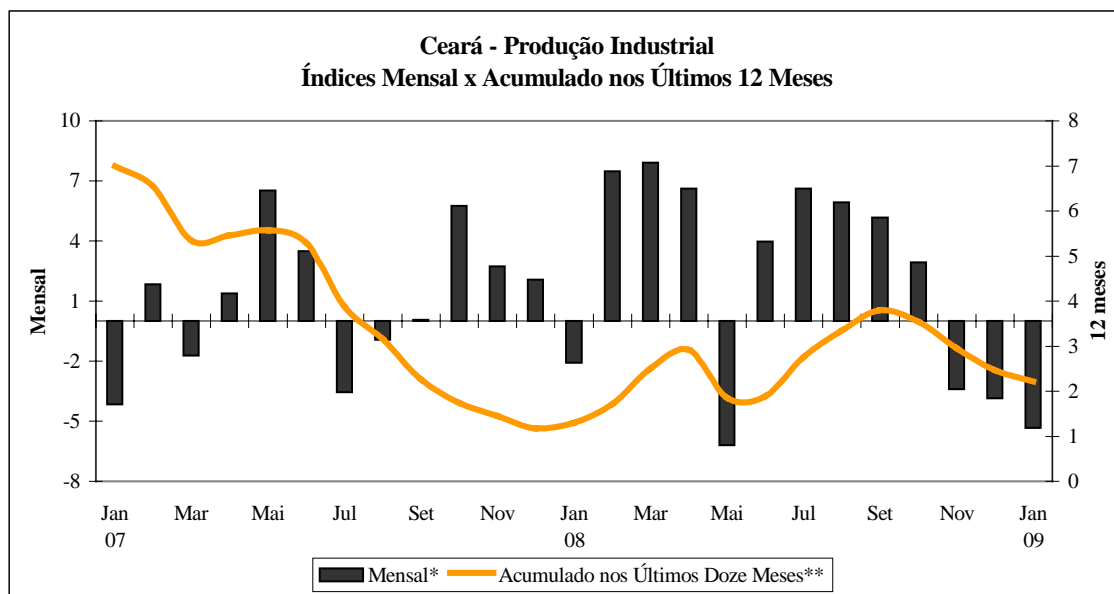
**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

A queda de 10,7% frente a igual mês do ano anterior refletiu, sobretudo, as taxas negativas observadas em oito dos onze setores pesquisados, com o principal impacto sobre o índice geral vindo de produtos químicos (-29,7%); e em menor medida, de metalurgia básica (-26,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-10,5%). Nesses ramos sobressaíram, respectivamente, os itens etileno, polietileno; barra, perfil e vergalhão de cobre; óleo diesel. Por outro lado, têxtil (13,3%), celulose e papel (2,1%) e extrativa mineral (1,2%) exerceram as pressões positivas, principalmente em função da fabricação de tecidos de algodão; celulose; e

magnésia.

Entre o quarto trimestre de 2008 (-5,2%) e janeiro de 2009 (-10,7%), ambas comparações frente a igual período do ano anterior, a desaceleração observada atingiu nove segmentos. Esse movimento foi mais intenso em produtos químicos (de -19,5% para -29,7%), metalurgia básica (de 0,3% para -26,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -2,0% para -10,5%).

Em janeiro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente apresentou queda de 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior, registrando a terceira taxa negativa consecutiva, acumulando retração de 8,3%. O índice de média móvel trimestral recuou 2,9% entre dezembro e janeiro, terceira redução seguida, acumulando decréscimo de 6,6% no período. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria cearense recuou 5,3%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses (2,2%), manteve a trajetória decrescente iniciada em setembro de 2008 (3,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

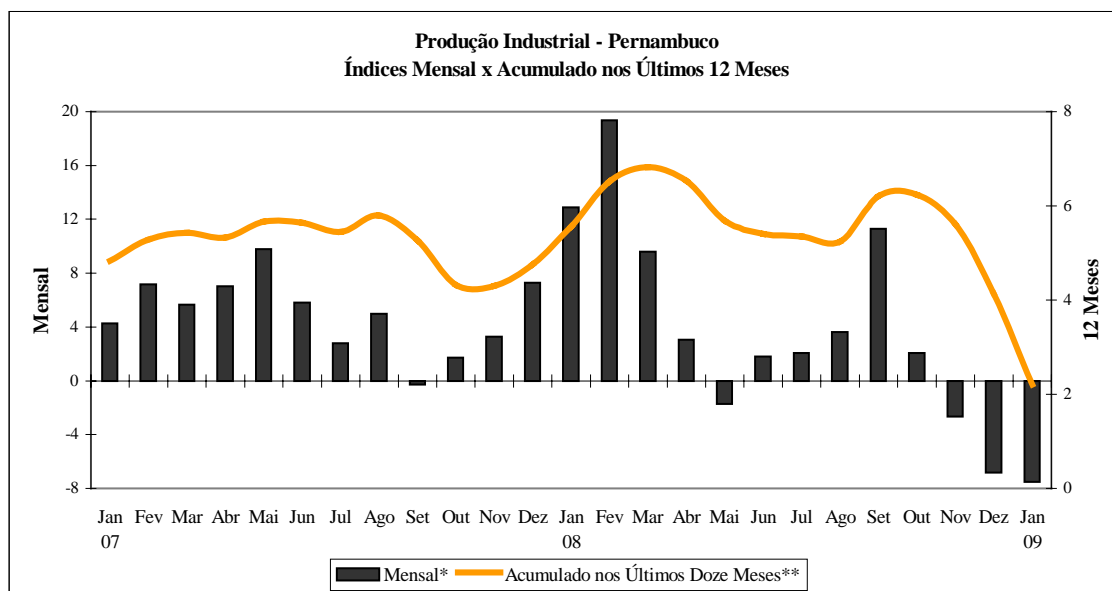
**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No indicador mensal, a indústria cearense registrou queda pelo terceiro mês consecutivo. Para a formação da taxa de -5,3% contribuíram negativamente oito das dez atividades industriais pesquisadas, com destaque para calçados e artigos de couro (-21,1%), por conta do recuo na produção de calçados de plástico e de couro. Vale citar também, as retrações em

alimentos e bebidas (-8,9%) e metalurgia básica (-45,2%), em função, respectivamente, da menor produção de amendoim e castanha de caju torrados, e farinha de trigo; vergalhões e barras de aços ao carbono. Em sentido oposto, o maior impacto positivo veio de têxtil (36,9%), devido à maior fabricação de tecidos de algodão, influenciada por uma base de comparação baixa, por conta de férias coletivas em importante empresa em janeiro de 2008.

A indústria do Ceará perdeu dinamismo na passagem do quarto trimestre de 2008 (-1,3%) para o primeiro mês de 2009 (-5,3%), no confronto com igual período do ano anterior. Este movimento ocorreu em oito dos dez ramos fabris, com destaque para alimentos e bebidas que passou de crescimento de 6,5% para queda de 8,9%; produtos químicos (de 21,9% para -5,3%) e metalurgia básica (de 3,6% para -45,2%).

Em janeiro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente cresceu 6,4% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar por três meses consecutivos, acumulando queda de 10,9%. O indicador de média móvel trimestral assinalou a terceira taxa negativa (-0,7%), acumulando perda de 5,5% entre outubro e janeiro. Em relação a janeiro de 2008, a indústria pernambucana recuou 7,5%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde outubro do ano passado, atingiu 2,2% em janeiro, sua marca mais baixa desde novembro de 2005 (2,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

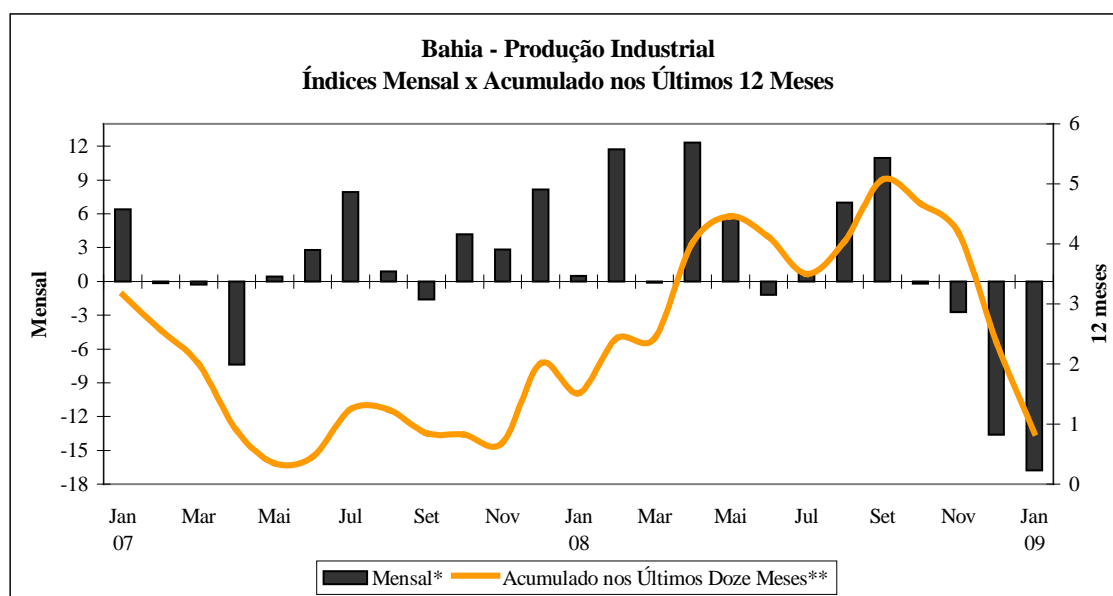
**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No indicador mensal a produção recuou 7,5% pressionada em grande parte pelo desempenho negativo de oito dos onze setores pesquisados. As principais pressões vieram de produtos químicos (-21,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-61,9%) e borracha e plástico (-38,1%), devido, sobretudo, ao decréscimo na fabricação dos itens: borracha de estireno-butadieno; pilha ou bateria elétrica; filmes de material plástico para embalagens. Por outro lado, as influências positivas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (13,1%), têxtil (47,3%) e produtos de metal (5,0%), em grande parte, por conta dos avanços na produção dos itens de álcool; tecidos de algodão; e latas de alumínio.

O resultado do índice mensal de janeiro (-7,5%) foi inferior ao obtido no quarto trimestre de 2008 (-2,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Nove ramos reduziram seu desempenho entre os dois períodos, com destaque para borracha e plástico, que passou de -0,5% para -38,1%, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (de -22,0% para -61,9%) e metalurgia básica (de 9,0% para -2,2%).

Em janeiro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 0,2% em relação ao mês imediatamente anterior, sua quinta taxa negativa consecutiva, acumulando retração de 20,3%. O índice de média móvel trimestral decresceu 5,8% entre dezembro e janeiro, registrando a quarta

queda seguida, com perda acumulada de 13,7% no período. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana recuou 16,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses ainda mostrou crescimento de 0,9%, mas segue em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (5,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

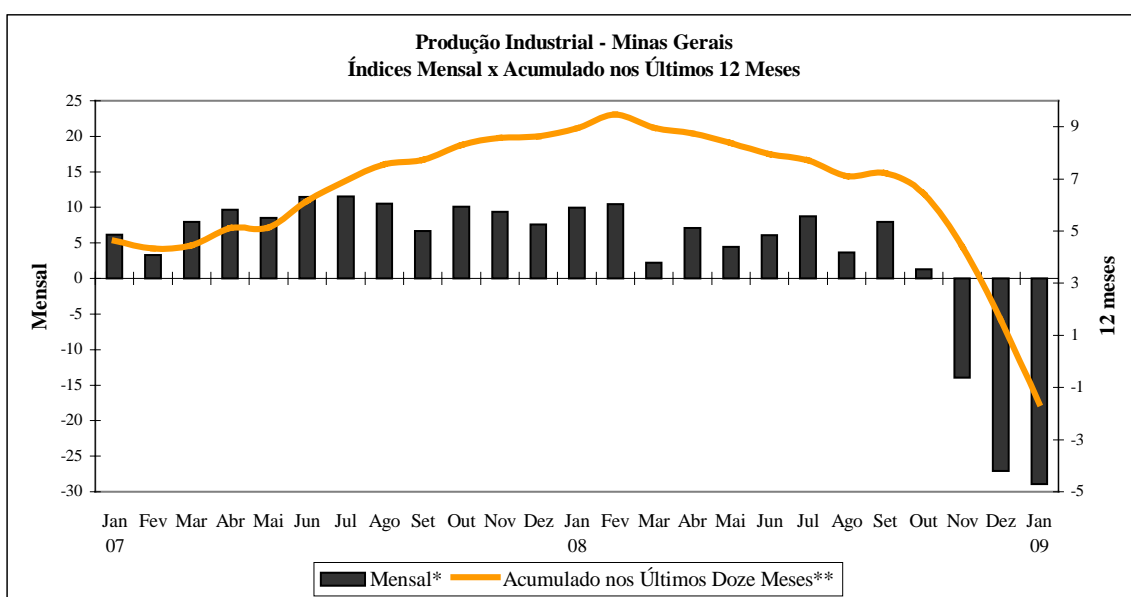
**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No indicador mensal, a indústria baiana registrou queda de 16,8% em janeiro, quarta taxa negativa consecutiva. Para este resultado contribuíram negativamente cinco dos nove setores industriais pesquisados, com destaque para produtos químicos (-34,8%), em função da menor produção de etileno não saturado e polietileno de alta densidade. Em seguida, vieram os impactos da metalurgia básica (-44,3%), do refino de petróleo e produção de álcool (-14,9%) e de veículos automotores (-28,4%), por conta, respectivamente, da redução da produção de barras, perfis e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono; óleo diesel e nafta; e automóveis. Por outro lado, os principais impactos positivos foram observados em alimentos e bebidas (10,6%), em razão do aumento da produção de farinhas e "pellets" da extração do óleo, e óleo de soja em bruto; e indústrias extrativas (9,1%), devido à maior extração de magnésia e minérios de cobre.

O resultado de janeiro de 2009 (-16,8%) foi bem inferior ao verificado no quarto trimestre de 2008 (-5,4%), ambas as comparações em relação a igual período do ano anterior. Esta perda de dinamismo foi

observada em cinco dos nove setores investigados, com destaque para metalurgia básica, que passou de crescimento de 3,5% para queda de 44,3%; produtos químicos (de -21,8% para -34,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (de -2,5% para -14,9%).

Em janeiro, o setor industrial de **Minas Gerais** avançou 2,1% frente a dezembro, na série livre de influências sazonais, interrompendo uma sequência de cinco meses com taxas negativas, quando acumulou perda de 31,8%. O acréscimo na comparação com dezembro não altera a trajetória negativa do índice de média móvel trimestral que registrou a quinta taxa negativa (-10,6%), com perda de 25,5% entre agosto e janeiro. Em relação a janeiro de 2008 o recuo foi de 28,9%, terceiro consecutivo nessa comparação. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar retração de 1,6%, interrompe um ciclo de seis anos de crescimento, sua marca mais baixa desde os -2,6% em outubro de 2002.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

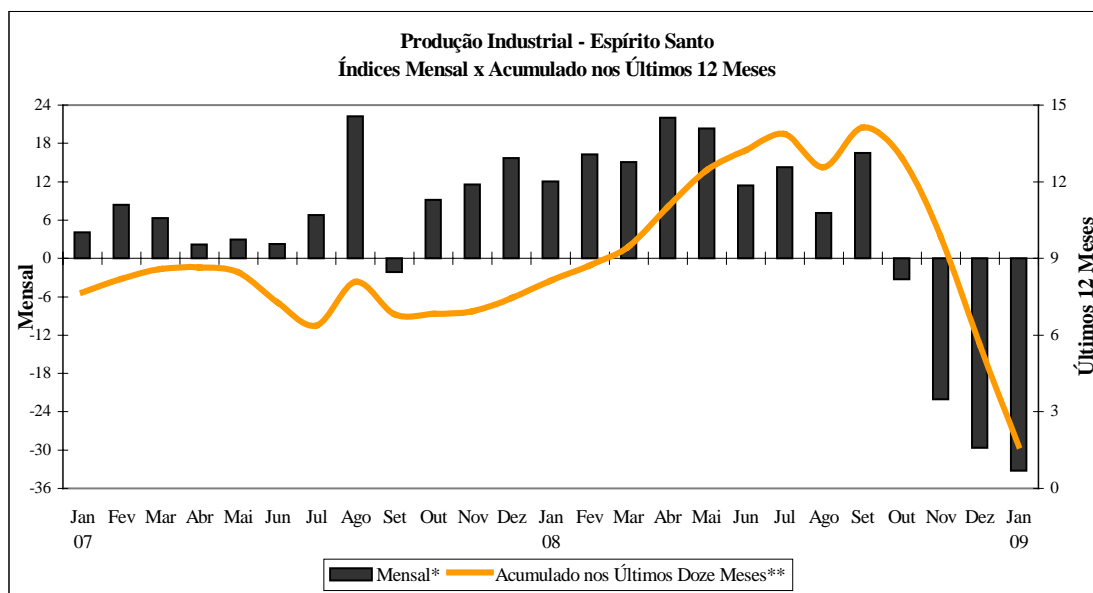
A produção industrial mineira foi 28,9% inferior a de janeiro de 2008, pressionada por quedas na indústria de transformação (-25,7%) e na indústria extrativa (-46,6%). Nesta última, que exerce a segunda principal contribuição negativa no índice global, sobressai a redução na extração de minérios de ferro, decorrente da queda acentuada na demanda internacional após setembro de 2008. Na indústria de transformação, entre as dez

atividades em queda, os destaques foram para metalurgia básica (-50,0%), veículos automotores (-29,3%), máquinas e equipamentos (-66,7%) e outros produtos químicos (-34,7%). Nestes ramos, os maiores impactos negativos vieram das reduções observadas, respectivamente, em: lingotes, blocos, tarugos, ou placas de aço e bobinas ou chapas de aço inoxidáveis; automóveis e autopeças; escavadeiras e motoniveladores; e inseticidas para agricultura e superfosfatos. Por outro lado, a pressão positiva mais relevante veio de alimentos (8,0%), por conta, sobretudo, dos itens leite esterilizado e iogurte de frutas.

O índice mensal de janeiro (-28,9%) ficou bem abaixo do índice para o quarto trimestre de 2008 (-12,9%), ambos frente a igual período do ano anterior. Esse movimento está presente na maioria dos ramos, à exceção de alimentos e veículos automotores. As perdas de ritmo mais intensas foram observadas na metalurgia básica, que após recuo de -14,5% no último trimestre de 2008, registrou taxa de -50,0% em janeiro; e na indústria extrativa (de -24,1 para -46,6%).

Em janeiro, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 4,6% frente a dezembro de 2008, quinta queda consecutiva neste tipo de comparação, acumulando perda de 34,9% entre janeiro 09/agosto 08. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral fechou o trimestre encerrado em janeiro apresentando redução de 11,0%, mantendo a trajetória descendente desde junho do ano passado (-0,8%), período em que acumulou uma perda de 31,2%.

Em relação a janeiro de 2008, o setor industrial capixaba apontou redução de 33,2%, a queda mais intensa entre as quatorze regiões pesquisadas. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinala expansão de 1,7% até janeiro, confirmando a trajetória descendente iniciada em setembro (14,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No confronto com janeiro do ano passado, a indústria recuou 33,2%, mostrando seu pior resultado desde o início da pesquisa (janeiro de 1991). Entre as cinco atividades pesquisadas, apenas celulose e papel (5,5%) apresentou taxa positiva, explicada pelo aumento na produção de celulose. Por outro lado, as indústrias extrativas (-62,5%) e a metalurgia básica (-42,7%) assinalaram as principais contribuições negativas sobre a média global. Nestes setores, destacam-se os itens minérios de ferro, no primeiro ramo, e lingotes, blocos e tarugos de aço e ferro-gusa no segundo, ambos refletindo os efeitos da crise global. Vale citar que os dois setores acentuam as quedas já observadas no último trimestre do ano.

Na passagem do último trimestre do ano passado (-18,6%) para janeiro deste ano (-33,2%), três das cinco atividades mostraram desaceleração, com as perdas mais intensas ocorrendo nos setores extrativos (de -10,8% para -62,5%) e de metalurgia básica (de -37,5% para -42,7%).

Em janeiro de 2009, o setor industrial do **Rio de Janeiro** mostrou queda de 1,6% frente a dezembro de 2008, na série com ajustamento sazonal, acumulando em quatro meses de taxas negativas uma perda de 13,4%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, após recuar 4,1% em dezembro, apontou ligeira aceleração no ritmo de queda em janeiro (-4,4%).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a produção também

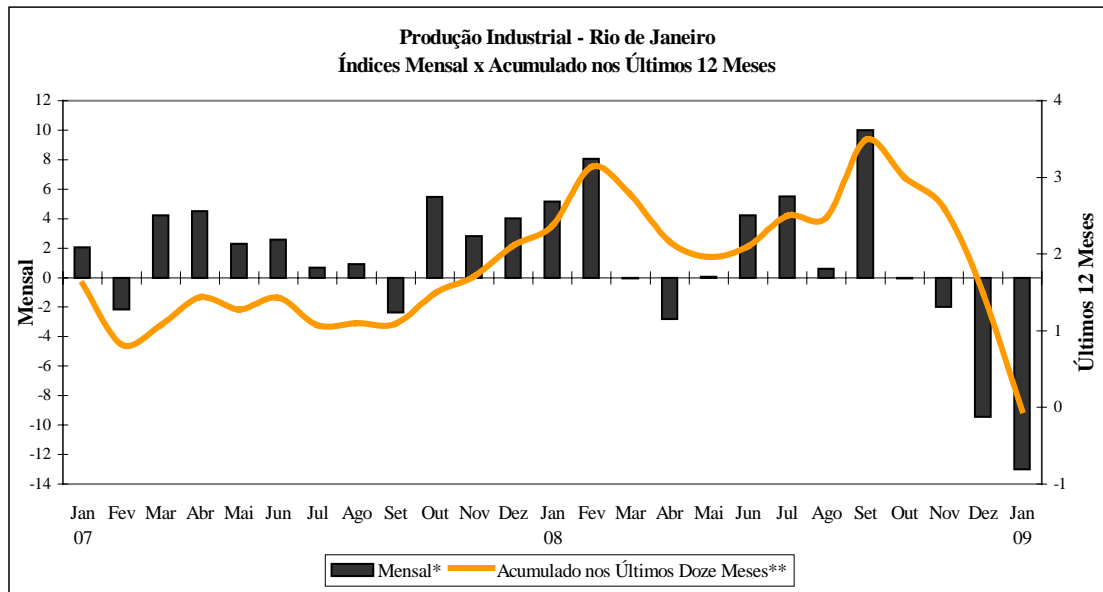
assinalou taxa negativa (-13,0%), maior queda desde maio de 2005 (-26,9%), e intensificando o ritmo de queda frente ao resultado do quarto trimestre de 2008 (-3,7%). No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense aponta crescimento nulo (0,0%), desacelerando frente a dezembro (1,5%).

No confronto com janeiro de 2008, o setor industrial do Rio de Janeiro recuou 13,0%, com destaque para a contribuição negativa vinda da indústria de transformação (-18,6%), uma vez que o setor extrativo permaneceu em expansão (10,8%). Na indústria de transformação, que registrou o quarto resultado negativo consecutivo, onze dos doze segmentos assinalaram redução na produção, onde sobressaiu a queda na metalurgia básica (-44,9%), refletindo as paralisações técnicas e a concessão de férias coletivas em empresa do setor. Em seguida, vale citar as influências negativas de veículos automotores (-26,8%), bebidas (-19,6%), minerais não-metálicos (-24,5%), outros produtos químicos (-16,8%) e alimentos (-17,4%). Nestes segmentos, sobressaem, respectivamente, os itens: caminhões, automóveis e ônibus; cervejas e chope; granito talhado; borracha de estireno-butadieno; e preparações e conservas de peixe. Por outro lado, a indústria farmacêutica (8,9%) apontou o único resultado positivo, impulsionada sobretudo pela baixa base de comparação por conta principalmente da concessão de férias coletivas em importantes em empresas do setor em janeiro de 2008.

Esta queda de 13,0% no resultado de janeiro de 2009 fica bem abaixo do índice do quarto trimestre de 2008 (-3,7%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo entre estes dois períodos está presente em onze dos treze ramos, refletindo em grande parte a desaceleração vinda da metalurgia básica, que passou de -25,5% para -44,9%, minerais não-metálicos (de 10,4% para -24,5%) e veículos automotores (de -2,6% para -26,8%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria do Rio de Janeiro, com crescimento nulo em janeiro (0,0%) permanece em trajetória descendente desde setembro do ano passado (3,5%). Neste movimento, destaca-se a perda de ritmo na indústria de transformação desde outubro de 2008

(3,0%), chegando em janeiro de 2009 com taxa de -1,5%.

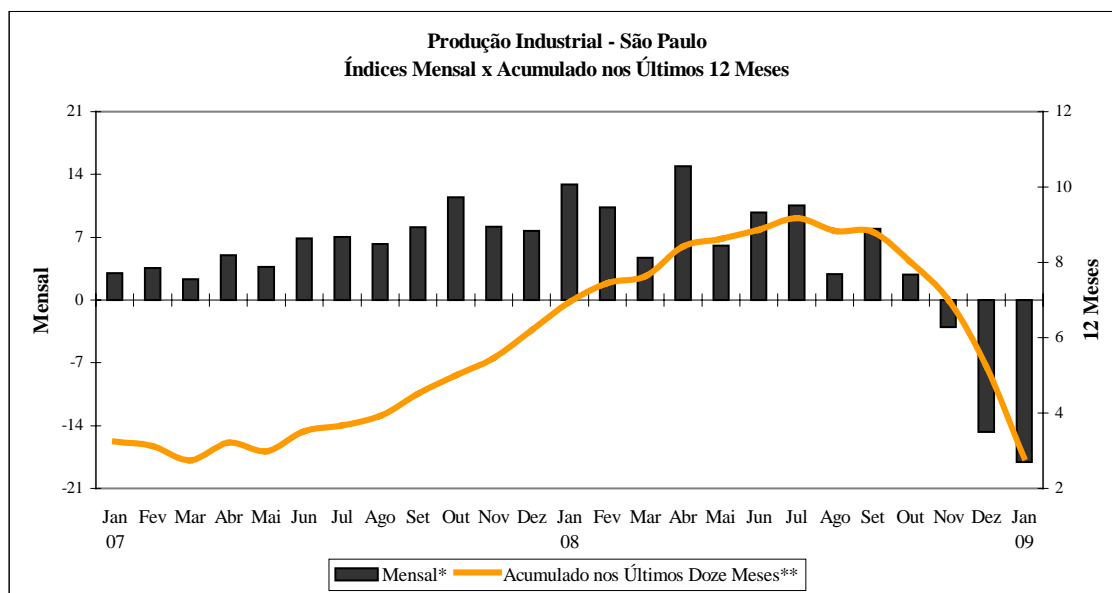


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

Em janeiro, a produção industrial de **São Paulo** aumentou 2,2% frente ao mês anterior, na série com ajustamento sazonal, após três taxas negativas consecutivas, com perda acumulada de 19,0%. O índice de média móvel trimestral, em trajetória descendente desde setembro, caiu 6,0% entre dezembro e janeiro, acumulando queda de 13,9% nos últimos cinco meses. Em relação a janeiro de 2008 o recuo foi de 18,0%, terceira queda consecutiva nesse confronto, alcançando a taxa mais baixa de toda série histórica. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde agosto, atingiu 2,8% em janeiro, sua marca mais baixa desde março de 2007 (2,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

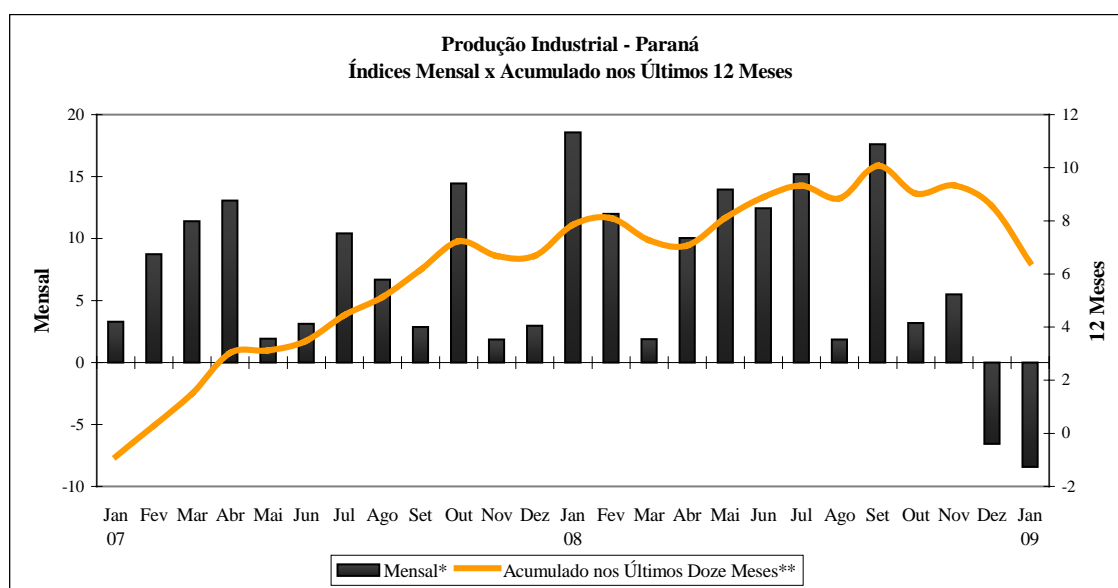
No índice mensal (-18,0%), a queda foi generalizada entre os setores (19 dos 20), com destaque para veículos automotores (-33,7%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-62,7%) e máquinas e equipamentos (-29,7%). No primeiro segmento, que apresentou a terceira taxa negativa após seqüência de dezenove meses de aumento, a concessão de férias coletivas em várias empresas contribuiu para a redução na fabricação de automóveis, enquanto que nos outros dois ramos sobressaíram os decréscimos em equipamentos para telefonia celular e telefones celulares, no primeiro, e máquinas para colheita, no segundo, respectivamente. Em sentido oposto, outros equipamentos de transporte (96,6%) foi o único segmento que aumentou a produção. A elevada taxa é justificada pela fabricação de aviões para atender contratos realizados anteriormente ao quarto trimestre do ano passado, a partir de quando ocorreu a desaceleração da atividade industrial, por conta da crise mundial.

O índice mensal de janeiro (-18,0%) ficou bem abaixo do índice para o quarto trimestre de 2008 (-4,4%), ambos frente a igual período do ano anterior. Esse movimento foi observado em quatorze ramos, sendo as perdas de ritmo mais intensas em: veículos automotores, que passou de -13,8% para -33,7% entre os dois períodos; farmacêutica (de 20,4% para -15,9%); máquinas e equipamentos (de -8,9% para -29,7%); e material eletrônico e

equipamentos de comunicações (de -22,6% para -62,7%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses desacelerou na passagem de dezembro (5,2%) para janeiro (2,8%). Frente ao início do processo de perda abrupta de ritmo, em setembro passado, esse indicador perdeu 6,0 pontos percentuais.

Em janeiro, o índice da produção industrial do **Paraná** ajustado sazonalmente cresceu 6,8% frente a dezembro, após cair por dois meses, acumulando perda de 13,7%. Com isso, o índice de média móvel trimestral (-2,8%) reduziu o ritmo de queda em relação ao mês anterior (-4,4%). Em relação a janeiro de 2008 o recuo de 8,4% foi o segundo consecutivo nesse confronto. O indicador acumulado nos últimos doze meses, declinante desde novembro do ano passado, atingiu 6,4% em janeiro, sua marca mais baixa desde setembro de 2007 (6,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

No índice mensal a produção paranaense caiu 8,4%, com dez das quatorze atividades pesquisadas com desempenho negativo. Veículos automotores (-45,8%), alimentos (-22,6%), máquinas e equipamentos (-19,8%) e madeira (-33,3%) exerceram os principais impactos negativos sobre a média global, influenciados, principalmente, pela menor fabricação de caminhões e automóveis; óleo de soja; máquinas para fabricar celulose e máquinas para

colheita; e painéis de madeira. Por outro lado, edição e impressão (125,6%) exerceu a pressão positiva mais significativa, com crescimento atípico explicado pelo aumento de encomendas de livros brochuras ou impressos didáticos, para atender o início do ano letivo.

O índice mensal de janeiro (-8,4%) ficou abaixo do índice para o quarto trimestre de 2008 (1,0%), ambos frente a igual período do ano anterior. Esse movimento foi observado em dez atividades, sendo que as perdas de ritmo mais intensas foram em veículos automotores, que passou de -3,4% para -45,8%; alimentos (de -3,2% para -22,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (de 13,2% para -9,7%).

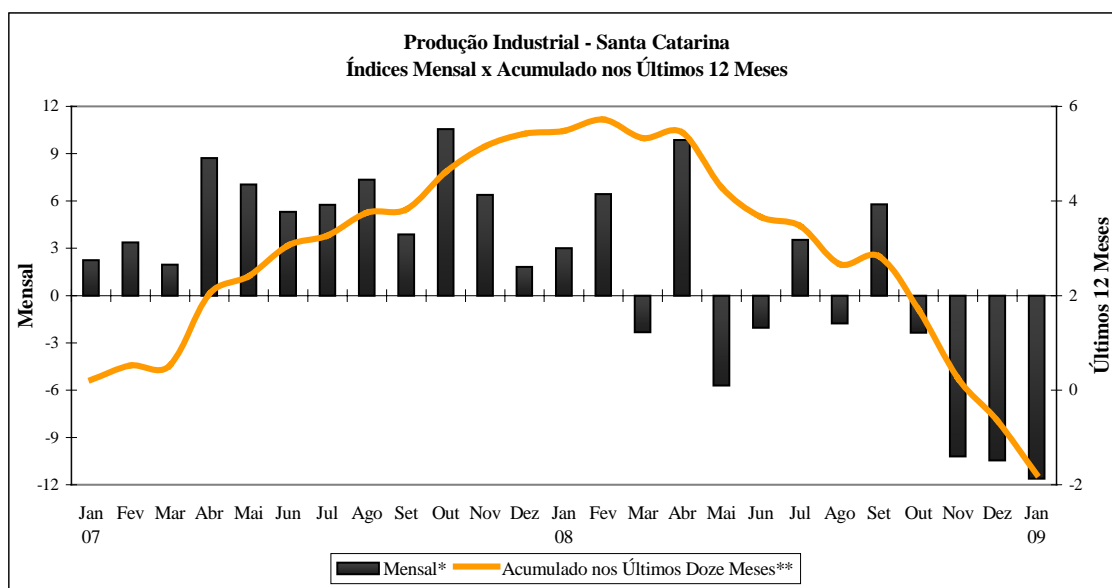
Em janeiro de 2009, a produção industrial de **Santa Catarina** cresceu 5,0% frente a dezembro de 2008, na série com ajuste sazonal, após três meses consecutivos assinalando taxas negativas, período em que acumulou perda de 14,2%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, ao recuar 2,4%, permaneceu apontando trajetória de queda iniciada em outubro último.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor recuou 11,6%, quarta taxa negativa consecutiva e a maior retração desde abril de 2003 (-13,5%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses (-1,8%), ficou abaixo do fechamento de 2008 (-0,6%), permanecendo em trajetória descendente desde fevereiro de 2008 (5,7%).

A redução de 11,6% registrada no confronto janeiro 09/janeiro 08 foi explicada sobretudo pelo perfil generalizado de queda que atingiu dez das onze atividades pesquisadas. A principal contribuição negativa sobre a taxa global veio de veículo automotores (-36,9%), seguido por máquinas e equipamentos (-11,8%), borracha e plástico (-18,3%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-33,1%), por conta de férias coletivas em grande empresa do setor, e alimentos (-5,2%). Nestes ramos sobressaem principalmente os recuos na fabricação dos itens: carrocerias para caminhões e ônibus; refrigeradores e compressores; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística; motores elétricos; e produtos embutidos e de salami de suíno, e preparações e carnes e miudezas de aves. Por outro lado, o único resultado positivo veio de minerais não-

metálicos (10,7%), influenciado sobretudo pelos itens ladrilhos e cerâmica e massa de concreto.

O primeiro resultado de 2009 (-11,6%) intensifica a queda observada quarto trimestre de 2008 (-7,4%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Este menor dinamismo está presente em sete dos onze ramos investigados, com destaque para veículos automotores, que passa de -15,8% para -36,9%, alimentos (de 1,5% para -5,2%), borracha e plástico (de -7,4% para -18,3%) e vestuário (de 1,6% para -12,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

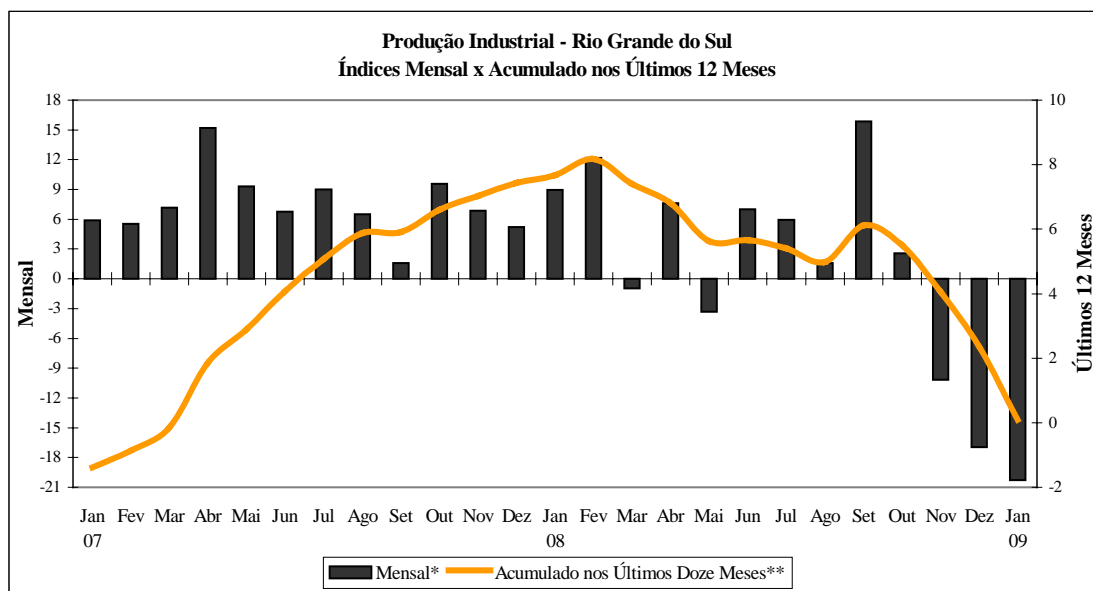
Em janeiro de 2009, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** avançou 3,6% frente a dezembro de 2008, na série com ajuste sazonal, após três meses consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou perda de 22,1%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, que recuou 5,4% em janeiro, permaneceu assinalando taxas negativas desde outubro.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor recuou 20,3%, maior queda desde dezembro de 1995 (-21,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses (0,1%), ficou abaixo da do mês anterior (2,4%) e mantém trajetória descendente desde setembro último (6,1%).

A queda de 20,3%, observada no confronto janeiro 09/janeiro 08, está

apoiada sobretudo no desempenho negativo da maior parte (doze) dos setores investigados. As principais pressões sobre a média global vieram de outros produtos químicos (-53,1%) e de veículos automotores (-34,3%), ambas refletindo o menor ritmo produtivo na maior parte dos produtos investigados nesses setores. Vale destacar também os recuos em calçados e artigos de couro (-26,0%), máquinas e equipamentos (-20,9%) e alimentos (-10,7%). Nestes cinco ramos sobressaem principalmente a redução na fabricação dos itens: etileno e polipropileno; automóveis, eixos e semi-eixos e carrocerias para ônibus; calçados de couro; ferramentas hidráulicas e máquinas para colheita; e sucos concentrados de frutas e óleo de soja. Por outro lado, os dois únicos resultados positivos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (10,6%) e edição e impressão (8,0%), impulsionados pelos itens naftas para petroquímica e gasolina automotiva, no primeiro ramo, e jornais no segundo.

Este recuo de 20,3% fica bem abaixo dos 7,7% observados no último trimestre de 2008, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Para este movimento contribuíram doze dos quatorze ramos investigados, com destaque para outros produtos químicos, que passou de -21,3% para -53,1%, máquinas e equipamentos (de 7,5% para -20,9%), alimentos (de 4,3% para -10,7%) e veículos automotores (de -15,7% para -34,3%).

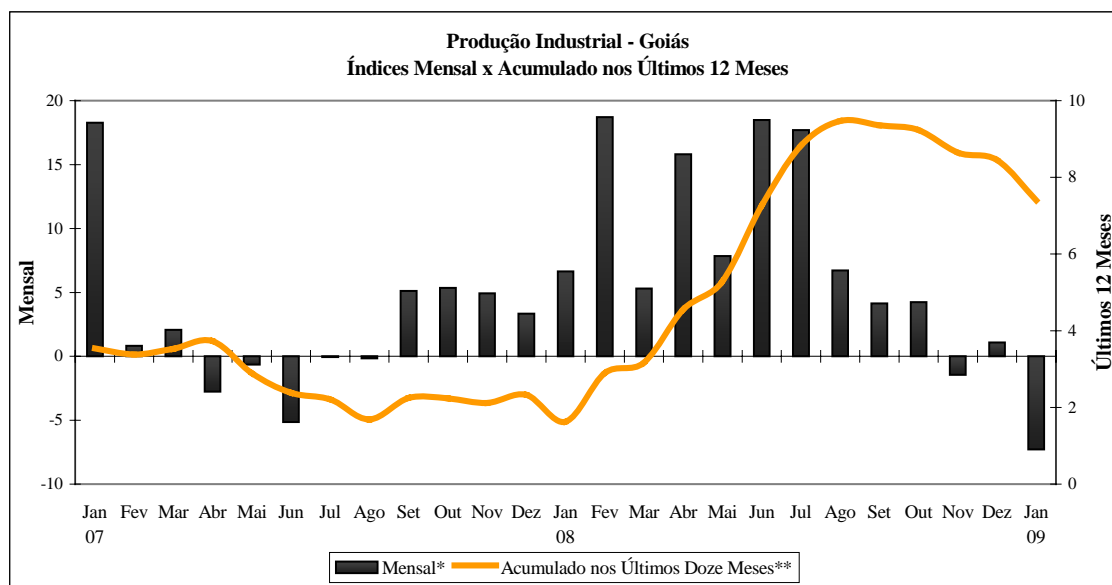


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

Em janeiro de 2009, a produção industrial de **Goiás**, livre dos efeitos sazonais, recuou 1,3% frente ao mês de dezembro, após aumentar 0,9% em dezembro. O índice de média móvel trimestral prosseguiu apontando queda (-1,6%), quinta taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 6,9% nesse período. Em relação a janeiro de 2008 a queda foi de 7,3%. O acumulado dos últimos doze meses (7,4%) mostrou perda de ritmo em relação ao fechamento do ano de 2008 (8,5%) e prossegue em trajetória de queda desde agosto último (9,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Base: Igual mês do ano anterior = 100

**Base: Últimos doze meses anteriores = 100

A atividade industrial goiana recuou 7,3% frente a janeiro de 2008, com três das cinco atividades pesquisadas mostrando queda na produção. Entre essas, merecem destaque produtos químicos (-28,6%) e metalurgia básica (-33,8%) que assinalam as principais contribuições negativas na formação da taxa global da indústria. Nestas atividades, destacaram-se os itens adubos ou fertilizantes e ferroníquel, respectivamente. Por outro lado, cabe mencionar o desempenho das indústrias extrativas (7,4%), impulsionado sobretudo pelo aumento na produção de amianto.

Na passagem do último trimestre do ano passado (1,6%) para janeiro deste ano (-7,3%), quatro atividades reduziram sua participação entre os dois períodos. As perdas mais intensas ocorreram em alimentos e bebidas, que passou de 5,2% para -1,7%; produtos químicos (de -14,8% para -28,6%) e metalúrgica básica (de -10,5% para -33,8%), respectivamente.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jan	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-5,5	-23,1	-23,1	0,7
Pará	1,1	-7,5	-7,5	4,4
Região Nordeste	2,0	-10,7	-10,7	0,1
Ceará	-0,8	-5,3	-5,3	2,2
Pernambuco	6,4	-7,5	-7,5	2,2
Bahia	-0,2	-16,8	-16,8	0,9
Minas Gerais	2,1	-28,9	-28,9	-1,6
Espírito Santo	-4,6	-33,2	-33,2	1,7
Rio de Janeiro	-1,6	-13,0	-13,0	0,0
São Paulo	2,2	-18,0	-18,0	2,8
Paraná	6,8	-8,4	-8,4	6,4
Santa Catarina	5,0	-11,6	-11,6	-1,8
Rio Grande do Sul	3,6	-20,3	-20,3	0,1
Goiás	-1,3	-7,3	-7,3	7,4
Brasil	2,3	-17,2	-17,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	101,27	0,03	80,55	-9,80	101,16	0,07	-	-
Alimentos e bebidas	113,79	2,76	107,24	0,51	98,55	-0,44	91,10	-3,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	113,34	0,66	136,92	4,76
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	67,97	-0,48	89,26	-0,50
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	83,85	-0,57	78,88	-3,48
Madeira	-	-	48,55	-4,38	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	94,08	-0,30	102,11	0,11	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,73	-1,25	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,53	-0,12	-	-	89,49	-1,54	103,19	0,17
Produtos químicos	59,01	-0,81	-	-	70,31	-5,70	94,68	-0,51
Borracha e plástico	84,06	-0,24	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	83,43	-0,76	97,58	-0,14	93,10	-0,35
Metalurgia básica	-	-	129,81	7,27	73,85	-1,79	54,80	-1,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	63,97	-2,53	-	-	-	-	89,93	-0,22
Máquinas e equipamentos	102,52	0,13	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	46,96	-0,87	81,57	-0,60
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	66,68	-8,17	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	88,16	-0,36	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	37,46	-12,59	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	76,86	-23,14	92,54	-7,46	89,32	-10,68	94,68	-5,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	109,10	0,44	37,50	-20,34	107,41	0,64
Alimentos e bebidas	97,40	-1,17	110,63	1,39	93,53	-0,95	98,31	-1,06
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	147,31	0,52	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	68,27	-0,23	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,65	-0,05	102,54	0,29	105,54	0,87	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	113,10	0,64	85,11	-3,46	-	-	-	-
Produtos químicos	78,87	-2,88	65,24	-10,87	-	-	71,44	-4,23
Borracha e plástico	61,87	-1,89	94,22	-0,16	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,56	-0,03	110,90	0,25	94,49	-0,46	100,50	0,03
Metalurgia básica	97,84	-0,28	55,67	-4,20	57,31	-12,33	66,20	-2,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,04	0,28	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	38,12	-2,43	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	71,64	-0,49	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	92,49	-7,51	83,20	-16,80	66,79	-33,21	92,72	-7,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	53,37	-7,11	110,83	2,06	-	-
Alimentos	107,99	1,00	82,61	-1,42	99,79	-0,02
Bebidas	95,36	-0,08	80,45	-1,57	98,22	-0,04
Fumo	93,98	-0,11	-	-	-	-
Têxtil	87,33	-0,36	82,92	-0,21	81,52	-0,39
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	94,20	-0,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,74	0,03	-	-	96,28	-0,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	95,33	-0,38	78,59	-1,25
Refino de petróleo e álcool	79,84	-1,19	96,21	-0,49	93,84	-0,41
Farmacêutica	-	-	108,85	0,29	84,15	-0,88
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	83,50	-0,31	90,58	-0,30
Outros produtos químicos	65,34	-2,23	83,18	-1,49	76,43	-1,91
Borracha e plástico	-	-	80,00	-0,56	76,13	-1,23
Minerais não metálicos	99,04	-0,06	75,47	-1,56	87,07	-0,42
Metalurgia básica	49,98	-9,64	55,11	-5,43	62,00	-1,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	58,28	-1,90	-	-	74,92	-1,01
Máquinas e equipamentos	33,34	-2,54	-	-	70,32	-2,90
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	98,09	-0,04
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	82,39	-0,83
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	37,34	-2,93
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	70,71	-4,73	73,19	-1,91	66,26	-4,37
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	196,57	2,57
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	71,08	-28,92	87,01	-12,99	81,97	-18,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	77,45	-4,14	94,78	-1,34	89,31	-2,04
Bebidas	109,60	0,22	-	-	98,84	-0,04
Fumo	-	-	-	-	87,53	-0,34
Têxtil	-	-	95,91	-0,47	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	87,98	-0,72	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	74,01	-2,50
Madeira	66,71	-1,68	84,30	-0,61	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	96,92	-0,26	94,49	-0,50	92,68	-0,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	225,55	10,30	-	-	107,99	0,20
Refino de petróleo e álcool	90,30	-0,91	-	-	110,58	1,15
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	92,30	-0,33	-	-	46,92	-5,96
Borracha e plástico	102,29	0,08	81,67	-1,48	77,91	-0,96
Minerais não metálicos	110,55	0,42	110,70	0,61	-	-
Metalurgia básica	-	-	74,01	-0,63	54,63	-1,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,37	-0,02	-	-	70,92	-1,31
Máquinas e equipamentos	80,16	-2,09	88,21	-1,70	79,13	-2,19
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	73,22	-0,66	66,90	-1,40	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	54,18	-8,59	63,10	-3,38	65,71	-3,63
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	69,73	-0,78	-	-	75,62	-0,68
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	91,58	-8,42	88,39	-11,61	79,74	-20,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	140,84	109,64	104,12	91,88	91,32	76,86	104,92	103,90	76,86	105,59	103,90	100,66
Indústrias Extrativas	86,36	88,63	91,62	96,91	100,90	101,27	98,27	98,48	101,27	98,26	98,48	98,73
Indústria de Transformação	142,89	110,43	104,59	91,77	91,06	76,25	105,08	104,03	76,25	105,77	104,03	100,71
Alimentos e bebidas	134,25	159,37	147,06	117,44	102,46	113,79	102,33	102,35	113,79	103,46	102,35	102,39
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	359,27	273,33	318,42	93,03	77,53	86,73	127,83	122,24	86,73	131,85	122,24	114,48
Refino de petróleo e álcool	100,57	105,58	90,38	108,03	112,30	97,53	100,59	101,56	97,53	105,96	101,56	99,96
Produtos químicos	59,25	35,92	38,33	74,51	89,79	59,01	84,17	84,47	59,01	77,91	84,47	81,99
Borracha e plástico	85,37	67,40	58,87	79,50	81,74	84,06	94,50	93,52	84,06	95,65	93,52	93,27
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	143,02	114,70	101,64	110,45	77,20	63,97	85,52	84,90	63,97	86,26	84,90	82,30
Máquinas e equipamentos	249,83	223,78	230,57	80,56	89,70	102,52	88,59	88,68	102,52	89,70	88,68	89,57
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	131,69	56,05	69,43	84,14	64,88	66,68	105,07	102,74	66,68	105,12	102,74	99,38
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	164,30	89,91	82,69	88,49	87,34	88,16	118,92	116,66	88,16	119,11	116,66	114,61
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	156,20	136,00	81,71	80,54	134,72	37,46	115,72	116,66	37,46	116,02	116,66	107,37
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	150,76	144,92	139,80	103,22	93,10	92,54	106,84	105,59	92,54	106,78	105,59	104,38
Indústrias Extrativas	172,12	151,22	151,52	102,02	78,31	80,55	108,99	106,10	80,55	109,42	106,10	103,54
Indústria de Transformação	136,26	140,65	131,85	104,27	107,98	104,71	104,85	105,13	104,71	104,36	105,13	105,15
Alimentos e bebidas	105,09	107,71	92,33	101,58	104,41	107,24	101,48	101,72	107,24	100,85	101,72	102,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	52,99	52,40	50,23	63,30	67,60	48,55	76,73	76,03	48,55	77,03	76,03	69,72
Celulose, papel e produtos de papel	154,09	156,67	139,83	105,77	106,70	94,08	114,30	113,61	94,08	113,62	113,61	111,93
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,67	89,63	90,54	98,95	79,37	83,43	118,17	114,49	83,43	117,67	114,49	112,46
Metalurgia básica	202,35	216,43	206,70	116,35	124,14	129,81	110,04	111,30	129,81	109,46	111,30	113,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	124,87	116,73	112,85	96,04	90,35	89,32	102,54	101,40	89,32	103,12	101,40	100,10
Indústrias Extrativas	94,10	97,40	98,55	97,45	98,11	101,16	103,20	102,75	101,16	103,51	102,75	102,50
Indústria de Transformação	127,58	118,43	114,11	95,95	89,83	88,53	102,49	101,31	88,53	103,09	101,31	99,93
Alimentos e bebidas	157,20	162,71	157,54	101,76	98,99	98,55	104,55	103,94	98,55	104,46	103,94	102,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	115,77	80,01	92,92	94,00	71,19	113,34	95,40	93,53	113,34	97,40	93,53	95,51
Vestuário e acessórios	78,93	65,34	45,65	87,09	133,55	67,97	104,02	105,72	67,97	104,46	105,72	101,52
Calçados e artigos de couro	113,55	95,02	83,17	82,79	93,45	83,85	97,49	97,15	83,85	97,99	97,15	94,75
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	151,05	184,12	176,84	99,88	112,36	102,11	127,08	125,58	102,11	127,35	125,58	123,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	142,26	138,67	128,95	102,42	94,18	89,49	103,39	102,46	89,49	104,56	102,46	100,90
Produtos químicos	100,90	76,13	81,25	85,02	66,89	70,31	97,84	95,24	70,31	98,71	95,24	92,98
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	145,60	144,24	137,44	103,32	99,75	97,58	104,91	104,44	97,58	105,69	104,44	103,65
Metalurgia básica	104,02	95,26	79,05	102,45	97,49	73,85	102,45	102,05	73,85	102,05	102,05	99,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,68	74,65	48,57	73,39	56,55	46,96	95,72	92,37	46,96	95,80	92,37	89,81
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	131,19	113,12	105,16	96,59	96,14	94,68	103,03	102,46	94,68	102,95	102,46	102,21
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	131,19	113,12	105,16	96,59	96,14	94,68	103,03	102,46	94,68	102,95	102,46	102,21
Alimentos e bebidas	133,95	124,57	122,92	101,67	102,06	91,10	112,36	111,50	91,10	110,91	111,50	109,68
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,65	60,35	79,18	100,53	64,13	136,92	93,64	91,42	136,92	95,04	91,42	95,68
Vestuário e acessórios	112,78	74,22	65,52	110,13	118,08	89,26	104,41	105,22	89,26	104,97	105,22	104,12
Calçados e artigos de couro	136,07	113,50	90,38	73,72	91,66	78,88	96,57	96,16	78,88	97,39	96,16	93,61
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,84	148,77	98,71	96,83	130,49	103,19	82,31	86,80	103,19	84,09	86,80	87,97
Produtos químicos	257,64	245,57	187,76	125,60	119,43	94,68	117,10	117,33	94,68	115,54	117,33	115,89
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,27	137,89	112,91	126,50	116,84	93,10	100,65	102,04	93,10	99,84	102,04	101,04
Metalurgia básica	221,05	186,47	116,93	100,99	90,21	54,80	107,46	105,91	54,80	107,18	105,91	100,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,99	98,33	88,25	93,00	91,40	89,93	120,81	117,51	89,93	117,99	117,51	114,02
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	310,72	207,51	284,80	59,83	71,87	81,57	97,27	95,59	81,57	96,12	95,59	98,47
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	145,47	139,72	134,65	97,35	93,16	92,49	105,42	104,14	92,49	105,61	104,14	102,20
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	145,47	139,72	134,65	97,35	93,16	92,49	105,42	104,14	92,49	105,61	104,14	102,20
Alimentos e bebidas	177,24	184,05	171,79	98,79	94,56	97,40	105,56	104,15	97,40	105,52	104,15	102,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,58	50,53	79,82	120,38	86,44	147,31	101,53	100,71	147,31	102,71	100,71	105,00
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	74,91	53,03	52,02	85,18	71,13	68,27	84,68	83,72	68,27	82,83	83,72	83,34
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,01	91,32	93,02	109,71	91,95	97,65	94,28	94,11	97,65	92,50	94,11	95,24
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	473,63	495,88	480,49	114,98	116,73	113,10	161,46	150,83	113,10	156,61	150,83	139,24
Produtos químicos	121,71	119,11	108,62	82,90	81,98	78,87	102,37	100,33	78,87	105,23	100,33	95,70
Borracha e plástico	126,27	109,05	85,59	101,84	90,67	61,87	106,75	105,44	61,87	106,53	105,44	100,33
Minerais não metálicos	128,00	118,44	117,10	96,85	94,02	99,56	102,11	101,40	99,56	103,37	101,40	101,23
Metalurgia básica	160,09	134,33	156,96	106,50	108,75	97,84	109,58	109,52	97,84	108,11	109,52	108,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,54	82,31	100,83	86,74	85,59	105,04	103,14	101,58	105,04	102,10	101,58	101,41
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,18	63,35	29,52	83,94	70,30	38,12	100,91	98,34	38,12	100,94	98,34	92,84
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	120,17	105,92	103,83	97,29	86,40	83,20	103,85	102,36	83,20	104,19	102,36	100,86
Indústrias Extrativas	100,90	106,92	108,83	99,39	103,38	109,10	101,47	101,63	109,10	101,97	101,63	102,15
Indústria de Transformação	121,41	105,86	103,51	97,18	85,49	81,88	103,97	102,40	81,88	104,30	102,40	100,79
Alimentos e bebidas	136,09	140,89	141,05	108,61	116,47	110,63	102,92	104,02	110,63	101,36	104,02	105,16
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	158,24	202,90	194,41	99,28	114,23	102,54	131,00	129,23	102,54	131,57	129,23	126,49
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,62	115,91	104,09	102,64	89,31	85,11	101,43	100,35	85,11	102,78	100,35	99,25
Produtos químicos	97,02	62,09	70,90	84,77	58,91	65,24	97,82	94,75	65,24	98,48	94,75	92,45
Borracha e plástico	145,31	114,92	136,90	96,84	82,92	94,22	114,84	112,00	94,22	114,89	112,00	110,01
Minerais não metálicos	145,79	138,76	141,46	120,07	116,47	110,90	117,35	117,28	110,90	116,95	117,28	117,15
Metalurgia básica	134,51	119,41	73,66	113,17	98,86	55,67	104,43	103,97	55,67	103,91	103,97	99,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	311,44	0,02	274,27	65,21	0,01	71,64	97,30	89,54	71,64	96,73	89,54	87,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	117,72	90,92	92,68	86,07	72,24	71,08	104,14	101,56	71,08	104,40	101,56	98,40
Indústrias Extrativas	136,17	89,09	89,41	77,07	49,18	53,37	104,58	99,63	53,37	106,17	99,63	94,73
Indústria de Transformação	115,24	91,17	93,12	87,70	76,99	74,27	104,06	101,92	74,27	104,09	101,92	99,07
Alimentos	124,62	122,36	124,57	105,94	108,33	107,99	103,95	104,30	107,99	103,25	104,30	104,98
Bebidas	101,51	109,21	100,36	96,17	95,52	95,36	99,97	99,52	95,36	100,85	99,52	98,67
Fumo	94,63	79,63	89,68	100,63	89,63	93,98	99,41	98,57	93,98	99,68	98,57	97,95
Têxtil	89,58	70,58	76,34	92,49	83,13	87,33	93,42	92,68	87,33	93,59	92,68	92,17
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,49	140,66	145,08	102,18	93,29	100,74	99,79	99,19	100,74	101,19	99,19	98,60
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	133,99	111,88	98,45	115,09	97,70	79,84	112,85	111,59	79,84	112,04	111,59	107,88
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	123,92	96,79	98,87	69,72	64,97	65,34	98,13	95,28	65,34	98,01	95,28	91,30
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	121,52	101,10	104,28	108,52	98,49	99,04	111,60	110,55	99,04	110,72	110,55	109,74
Metalurgia básica	93,85	70,40	56,08	86,37	64,48	49,98	102,64	99,47	49,98	102,46	99,47	95,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,40	91,47	80,92	84,16	70,38	58,28	104,26	101,51	58,28	105,74	101,51	96,60
Máquinas e equipamentos	189,23	101,62	46,71	100,78	85,52	33,34	105,97	104,78	33,34	106,83	104,78	99,69
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	112,15	63,84	121,05	59,01	44,13	70,71	105,52	101,15	70,71	106,06	101,15	96,98
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	110,85	105,00	93,82	77,98	70,23	66,79	109,33	105,62	66,79	109,87	105,62	101,68
Indústrias Extrativas	144,70	101,36	62,17	94,69	57,42	37,50	117,24	111,42	37,50	117,44	111,42	104,04
Indústria de Transformação	97,96	106,39	105,87	70,94	76,41	80,92	105,67	102,92	80,92	106,36	102,92	100,57
Alimentos e Bebidas	116,33	132,57	134,68	85,19	92,33	93,53	99,76	99,08	93,53	100,22	99,08	98,72
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	83,85	127,96	122,91	64,16	97,11	105,54	98,78	98,64	105,54	98,41	98,64	100,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,28	101,87	96,88	105,28	96,22	94,49	105,27	104,53	94,49	105,27	104,53	103,05
Metalurgia básica	89,81	80,25	83,26	58,20	51,57	57,31	114,05	107,45	57,31	115,99	107,45	100,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	107,13	96,69	95,52	98,03	90,56	87,01	102,47	101,49	87,01	102,60	101,49	99,96
Indústrias Extrativas	119,15	125,63	130,25	109,43	106,38	110,83	105,20	105,30	110,83	104,41	105,30	106,23
Indústria de Transformação	104,53	90,45	88,03	95,58	86,70	81,42	101,84	100,60	81,42	102,17	100,60	98,52
Alimentos	102,88	105,34	105,11	99,32	96,48	82,61	100,11	99,83	82,61	100,52	99,83	96,86
Bebidas	127,83	150,14	120,77	88,87	95,58	80,45	96,67	96,55	80,45	97,29	96,55	93,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,41	88,86	81,65	95,92	96,42	82,92	98,66	98,50	82,92	98,44	98,50	98,14
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,04	80,05	79,02	105,64	109,64	95,33	105,48	105,80	95,33	104,17	105,80	104,69
Refino de petróleo e álcool	96,33	99,38	98,10	105,38	111,69	96,21	98,60	99,59	96,21	98,16	99,59	98,64
Farmacêutica	82,57	57,28	44,12	91,49	77,43	108,85	92,12	91,03	108,85	90,85	91,03	95,97
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	102,31	71,14	75,35	145,42	84,99	83,50	92,36	91,80	83,50	92,46	91,80	91,61
Outros produtos químicos	98,42	100,78	94,74	77,61	85,12	83,18	106,45	104,43	83,18	108,05	104,43	101,21
Borracha e plástico	74,54	53,62	61,63	93,52	75,34	80,00	103,25	101,04	80,00	103,77	101,04	97,87
Minerais não metálicos	174,21	133,02	137,86	117,77	113,06	75,47	104,32	104,86	75,47	102,90	104,86	100,79
Metalurgia básica	92,13	66,70	62,63	80,06	53,82	55,11	98,77	94,71	55,11	100,97	94,71	90,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	221,38	102,14	144,93	101,72	58,65	73,19	120,56	115,80	73,19	123,30	115,80	111,04
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	130,90	101,80	100,15	97,00	85,30	81,97	106,95	105,24	81,97	107,00	105,24	102,83
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	130,90	101,80	100,15	97,00	85,30	81,97	106,95	105,24	81,97	107,00	105,24	102,83
Alimentos	117,86	88,25	79,96	103,68	103,38	99,79	98,09	98,45	99,79	98,26	98,45	98,38
Bebidas	134,99	146,05	115,92	98,28	100,41	98,22	102,35	102,15	98,22	102,65	102,15	101,19
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	85,26	53,71	71,80	84,61	85,09	81,52	97,60	96,92	81,52	97,24	96,92	95,07
Vestuário e acessórios	120,29	79,69	64,49	94,44	95,47	94,20	104,78	104,17	94,20	105,17	104,17	104,06
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,60	116,28	118,33	97,28	97,81	96,28	102,98	102,56	96,28	102,49	102,56	102,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	132,90	122,40	93,61	89,29	92,99	78,59	100,23	99,59	78,59	99,60	99,59	98,16
Refino de petróleo e álcool	97,13	96,82	88,64	91,48	96,67	93,84	98,65	98,49	93,84	98,86	98,49	97,41
Farmacêutica	162,52	151,62	99,18	111,11	112,08	84,15	114,64	114,42	84,15	114,93	114,42	110,79
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	136,82	111,28	127,56	95,93	84,86	90,58	94,93	94,14	90,58	95,16	94,14	93,15
Outros produtos químicos	121,96	102,07	91,05	96,04	90,26	76,43	103,88	102,75	76,43	104,13	102,75	99,39
Borracha e plástico	102,57	68,93	88,01	86,29	66,75	76,13	106,78	103,69	76,13	106,99	103,69	100,72
Minerais não metálicos	117,95	99,65	104,44	100,01	89,84	87,07	108,28	106,80	87,07	107,83	106,80	104,72
Metalurgia básica	116,35	85,50	82,64	86,21	68,85	62,00	103,13	100,46	62,00	103,34	100,46	96,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,47	76,87	84,01	88,29	72,44	74,92	108,19	105,30	74,92	108,47	105,30	102,14
Máquinas e equipamentos	153,49	113,62	108,91	93,87	70,67	70,32	108,49	105,32	70,32	109,55	105,32	102,04
Máquinas para escritório e equips. de informática	241,13	206,43	253,75	82,65	76,87	98,09	105,32	102,93	98,09	104,69	102,93	102,94
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	150,96	114,57	119,90	104,08	87,45	82,39	119,41	116,71	82,39	119,30	116,71	113,42
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	166,74	70,62	55,26	89,89	40,93	37,34	111,10	104,81	37,34	112,35	104,81	98,45
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	139,79	67,42	102,85	89,22	55,23	66,26	113,27	109,29	66,26	113,23	109,29	104,25
Outros equipamentos de transporte	283,95	280,75	324,97	237,27	235,11	196,57	151,43	157,39	196,57	146,94	157,39	163,55
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	132,89	109,28	114,70	105,50	93,44	91,58	109,85	108,56	91,58	109,33	108,56	106,44
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	132,89	109,28	114,70	105,50	93,44	91,58	109,85	108,56	91,58	109,33	108,56	106,44
Alimentos	114,30	94,23	73,47	101,12	98,46	77,45	97,09	97,18	77,45	96,99	97,18	95,18
Bebidas	143,75	174,00	124,91	86,66	97,98	109,60	102,05	101,55	109,60	102,87	101,55	102,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	80,37	84,66	68,90	84,64	89,28	66,71	99,14	98,33	66,71	99,88	98,33	94,18
Celulose, papel e produtos de papel	139,65	129,74	127,85	131,54	105,35	96,92	117,87	116,74	96,92	116,86	116,74	115,03
Edição, impressão e reprodução de gravações	223,07	276,15	517,73	127,85	184,09	225,55	128,44	132,28	225,55	118,14	132,28	143,45
Refino de petróleo e álcool	105,61	103,82	82,36	151,28	100,81	90,30	107,85	107,21	90,30	108,19	107,21	106,02
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	40,33	44,32	72,39	60,05	65,33	92,30	79,18	78,23	92,30	81,29	78,23	76,05
Borracha e plástico	121,96	99,58	120,11	104,63	92,96	102,29	112,81	111,22	102,29	112,30	111,22	110,70
Minerais não metálicos	121,90	122,66	111,19	131,07	147,80	110,55	124,82	126,49	110,55	122,03	126,49	126,33
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,08	93,50	97,36	132,22	102,79	99,37	106,26	106,01	99,37	105,00	106,01	105,37
Máquinas e equipamentos	158,90	117,12	129,48	96,08	74,02	80,16	112,50	109,06	80,16	113,71	109,06	105,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,47	114,80	109,91	85,75	85,16	73,22	97,10	96,13	73,22	98,34	96,13	92,15
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	274,38	105,01	132,90	99,58	53,92	54,18	129,32	123,81	54,18	129,60	123,81	116,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	96,88	93,02	63,18	76,34	82,25	69,73	92,82	91,84	69,73	94,32	91,84	88,96
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	105,93	87,38	92,59	89,80	89,55	88,39	100,13	99,36	88,39	100,25	99,36	98,22
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,93	87,38	92,59	89,80	89,55	88,39	100,13	99,36	88,39	100,25	99,36	98,22
Alimentos	104,01	105,26	105,31	96,49	104,54	94,78	101,22	101,48	94,78	101,35	101,48	100,69
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,90	79,39	99,04	88,20	92,80	95,91	99,70	99,26	95,91	99,97	99,26	98,75
Vestuário e acessórios	81,73	45,52	47,26	98,31	96,85	87,98	102,32	102,00	87,98	101,98	102,00	99,74
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	62,30	52,01	62,35	80,82	83,43	84,30	73,43	73,98	84,30	73,53	73,98	74,29
Celulose, papel e produtos de papel	121,46	115,85	122,41	98,88	94,60	94,49	102,12	101,52	94,49	101,74	101,52	100,89
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	110,64	95,40	87,83	85,75	88,87	81,67	108,79	107,22	81,67	108,85	107,22	105,10
Minerais não metálicos	92,93	78,19	99,04	92,42	87,40	110,70	105,23	103,82	110,70	105,03	103,82	104,84
Metalurgia básica	149,87	66,28	87,13	115,14	69,08	74,01	105,51	103,20	74,01	104,52	103,20	101,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	113,38	80,13	97,98	82,07	78,55	88,21	94,04	93,00	88,21	93,84	93,00	92,04
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,81	91,73	69,31	77,41	75,02	66,90	100,30	98,36	66,90	101,40	98,36	96,35
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	153,55	137,15	116,83	79,58	72,06	63,10	107,21	104,12	63,10	108,59	104,12	100,39
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	99,17	81,83	82,02	89,85	83,04	79,74	103,96	102,36	79,74	104,05	102,36	100,09
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	99,17	81,83	82,02	89,85	83,04	79,74	103,96	102,36	79,74	104,05	102,36	100,09
Alimentos	101,21	103,01	100,66	99,77	103,49	89,31	108,13	107,75	89,31	108,06	107,75	105,85
Bebidas	107,28	131,15	110,75	88,76	100,48	98,84	91,30	92,19	98,84	91,73	92,19	91,98
Fumo	43,15	40,76	37,76	100,21	107,74	87,53	91,87	92,37	87,53	92,15	92,37	92,08
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	72,60	46,65	49,91	77,52	78,16	74,01	93,28	92,30	74,01	92,89	92,30	90,99
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	133,32	114,82	115,95	112,67	93,47	92,68	106,45	105,32	92,68	105,75	105,32	104,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	96,42	94,60	90,18	105,68	103,87	107,99	100,51	100,79	107,99	99,72	100,79	101,77
Refino de petróleo e álcool	94,67	117,53	122,45	76,72	95,37	110,58	93,47	93,63	110,58	95,53	93,63	93,46
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	85,54	52,28	50,82	79,34	49,06	46,92	96,84	92,93	46,92	97,17	92,93	88,41
Borracha e plástico	108,38	85,47	85,34	92,85	85,68	77,91	102,83	101,55	77,91	101,63	101,55	100,35
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	92,24	39,22	68,51	78,05	32,70	54,63	108,53	102,27	54,63	109,52	102,27	97,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,09	80,97	61,21	91,87	91,26	70,92	105,93	104,89	70,92	105,68	104,89	101,48
Máquinas e equipamentos	153,49	98,77	95,11	110,36	84,11	79,13	125,59	122,13	79,13	126,03	122,13	118,00
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	140,01	87,02	116,58	78,14	56,50	65,71	116,70	112,15	65,71	116,12	112,15	107,61
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	99,14	80,08	62,77	89,64	104,62	75,62	104,67	104,67	75,62	102,72	104,67	101,68
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	129,34	116,53	109,51	98,57	101,79	92,72	109,08	108,51	92,72	108,65	108,51	107,39
Indústrias Extrativas	144,23	110,68	140,77	103,34	99,49	107,41	114,38	113,29	107,41	115,67	113,29	111,41
Indústria de Transformação	128,09	117,02	106,89	98,14	101,97	91,34	108,61	108,09	91,34	108,05	108,09	107,03
Alimentos e bebidas	133,00	120,22	111,41	101,38	101,86	98,31	110,59	109,90	98,31	110,03	109,90	109,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	121,82	94,14	99,99	86,99	91,66	71,44	109,61	108,31	71,44	109,06	108,31	104,99
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	116,67	115,49	104,14	103,45	115,52	100,50	106,13	106,84	100,50	105,22	106,84	107,16
Metalurgia básica	106,29	128,57	81,56	84,99	107,35	66,20	92,30	93,48	66,20	92,13	93,48	91,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2008

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,83	146,72	135,96	135,44	135,71	137,19	140,23	137,70	147,99	139,03	127,64	129,31
Pará	152,04	156,04	149,29	145,38	148,90	152,13	155,50	157,50	152,74	158,35	149,34	140,41
Região Nordeste	119,95	121,75	119,86	118,06	117,30	116,45	114,71	118,44	120,21	115,06	114,85	104,97
Ceará	116,35	121,93	130,89	120,91	118,06	123,79	122,55	125,38	122,17	123,45	119,06	114,13
Pernambuco	130,11	130,00	133,05	122,54	122,61	124,15	119,83	126,94	126,94	122,77	122,33	113,16
Bahia	123,56	127,27	121,83	123,70	125,04	121,34	123,40	128,91	127,35	123,09	121,81	102,99
Minas Gerais	135,15	133,64	134,37	135,29	136,30	138,22	141,62	138,76	137,73	135,57	116,56	96,55
Espírito Santo	141,04	143,96	148,19	148,03	149,98	144,77	147,50	147,74	141,53	134,17	109,85	100,85
Rio de Janeiro	111,99	109,52	110,45	105,98	109,27	111,65	112,19	108,60	112,66	111,59	107,92	99,14
São Paulo	133,35	131,49	134,23	134,92	134,01	137,41	137,55	135,05	135,99	135,01	130,23	110,15
Paraná	135,39	133,44	134,50	133,43	138,85	137,11	139,70	131,91	136,83	137,56	133,34	118,72
Santa Catarina	112,77	112,67	113,14	113,54	110,35	110,34	112,41	112,82	113,53	109,60	105,14	97,38
Rio Grande do Sul	113,43	113,48	113,32	111,42	106,40	113,58	111,78	112,08	117,60	111,35	102,69	91,56
Goiás	133,36	135,96	128,14	132,98	132,65	136,75	142,81	132,46	129,88	133,12	127,63	128,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
 (Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2009

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	122,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	141,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	107,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	113,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	120,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	102,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	98,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	96,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	97,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	112,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	126,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	102,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	94,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	127,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

